

# CAMINHO DO BEM- ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM AUTISMO

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Ana Karolina Pereira de Vasconcelos, Maria Izabelly da Silva Almeida, Marcos Paulo de Freitas Rodrigues, Debora Lucia Lima Leite

O projeto Caminho do Bem- Atendimento a Crianças com Autismo, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFC, vinculado ao Departamento de Fundamentos da Educação, da FACED/UFC, tem como principal objetivo o atendimento às crianças que possivelmente estejam no Transtorno do Espectro do Autismo - TEA, em Pavuna/Pacatuba - Ceará. A construção do projeto se dá, primeiramente, pelo atendimento e acolhimento dos pais/responsáveis, informando sobre em que consiste o Autismo, seus desafios e perspectivas. Posteriormente, são realizados cerca de seis atendimentos psicopedagógicos com o objetivo de avaliar se a criança apresenta ou não, comportamentos que a caracterizam dentro do espectro autista. Assim, o projeto busca, a partir de uma perspectiva educativa, oferecer uma alternativa de desenvolvimento às crianças e mais recentemente aos adolescentes. Objetiva-se facilitar o caminho em busca de futuros atendimentos na rede de saúde, favorecendo a obtenção de laudo médico para que se possibilite a garantia de seus direitos legais (assistência, saúde, educação e etc). Os atendimentos são realizados em uma sala com diversos brinquedos a fim de criar um ambiente confortável para criança. Antes, noutro ambiente, é feita a anamnese inicial com a psicopedagoga e coordenadora do projeto Prof<sup>a</sup> Dra. Débora Leite. Durante o processo de avaliação é utilizada a escala M-chat, dentre outros instrumentos. Quando necessário, é disponibilizada a assistência de uma advogada voluntária para ajudar no procedimento de obtenção de laudo médico. Com isso, considerando todas as dificuldades enfrentadas pelos adolescentes e crianças, que possivelmente estejam no TEA, percebe-se que o projeto referido se faz extremamente importante para os indivíduos alcançados por ele, uma vez que busca os apoiar e dar a assistência necessária, evidenciando seus direitos e lhes promovendo diversos cuidados, no intuito de fazer com que, assim, as pessoas atendidas possam usufruir de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: AUTISMO. CRIANÇAS. ATENDIMENTO.